

Cristovam tenta 11.18 JUL 1995 parceria para JORNAL DE BRASÍLIA DF concluir metrô

O governador Cristovam Buarque quer fazer um acordo com a iniciativa privada e retomar, no início de 96, as obras do metrô. Ele ressaltou que, embora o GDF não tenha data definida para reiniciar os trabalhos, tem data definida para entregar o metrô à população. "Será dentro do meu mandato". Em troca das parcerias ou recursos, o governador está oferecendo aos empresários terrenos, espaços comerciais nas estações do metrô, mudanças de gabarito e direito de explorar os terminais rodoviários de integração ao metrô.

A oferta foi feita ontem durante reunião com 50 representantes do setor da construção civil e do comércio local. "Já nos empenhamos muito em uma proposta parecida no início da construção do metrô. Só que as empresas locais foram preteridas em função de grandes empresas nacionais. Continuamos abertos, mas bem mais ponderados", disse, à saída,

o diretor da Federação das Indústrias do DF, Elson Ribeiro.

Para conseguir concluir os 30% restantes da obra, o governador propôs aos empresários que financiem com recursos próprios a retomada do metrô. "Com recursos captados no exterior", exemplificou. Sobre a preocupação dos empresários quanto à efetivação da parceria, o governador comentou com ironia: "Não sou nenhum especialista para ficar falando das parcerias do governo passado".

Recursos — Já o secretário de Obras, Hermes de Paula, ressaltou que se o Governo Federal não fizer a sua parte e repassar ao DF recursos de R\$ 98 milhões para a conclusão do metrô, a obra ficará inviável mesmo com a parceria dos empresários. "O BNDES se dispõe a financiar o metrô, mas condiciona a sua participação aos repasses federais", explica. Para a conclusão da obra são necessários R\$ 344 milhões.

Chapada pode virar pólo de desenvolvimento

Sete Organizações Não Governamentais (ONG's) de Alto Paraíso (GO) e Brasília querem transformar a Chapada dos Veadeiros num pólo de desenvolvimento social, economicamente sustentável. A sugestão foi encaminhada ao governador de Goiás, Maguito Vilela, junto com uma lista de reivindicações.

Uma das reivindicações das ONG's foi a da retenção de parte da arrecadação do ICMS nos municípios onde houver Unidade de Conservação, o chamado "Royalty Ambiental", já existente nos estados de São Paulo e Paraná. Outro item, pede que o estado viabilize, através de convênio e cooperação técnica, a realização do Plano Diretor de Ordenamento Territorial para a região.

As organizações querem ainda o cumprimento da legislação que diz respeito à exigência do EIA/Rima, com audiência pública, para o licenciamento de projetos urbanísticos no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Entre as entidades que assinam as reivindicações estão a ACV-CV, que reúne guias da Chapada, a Asflo, associação de pequenos extrativistas de flores, a ASJOR, associação dos moradores de São Jorge, o WWF, Fundo Mundial Para a natureza e o Gama, grupo de apoio ao meio ambiente.